



Nº 184 - Abril de 2018

Jornal da Casa do Povo do Pico da Pedra

Fundado em 1975

Casa do Povo inaugura ampliação da Biblioteca Onésimo Teotónio de Almeida

A Casa do Povo do Pico da Pedra inaugurou a ampliação da Biblioteca Onésimo Almeida, no passado dia 3 de Março, com a presença deste escritor, nascido nesta freguesia e hoje professor na Brown University, em Providence, nos EUA.

Com alguns milhares de obras, entre as quais a colecção dos livros de Onésimo Almeida, a Biblioteca é bastante ampla e ainda possui vários computadores com Internet a que os utilizadores podem aceder durante o horário de funcionamento da Casa do Povo.

Com várias valências nesta instituição, desde o apoio a idosos, creche, ATL's, gabinete de enfermagem com médico semanalmente e um vasto espaço ao ar livre, com zona de lazer, desporto e Jardim da IUSAândia, a Biblioteca é mais uma valência que enriquece a freguesia e os estudantes em particular, que costumam frequentar a instituição.

Depois da inauguração do espaço, os convidados dirigiram-se para o salão, onde estavam cerca de 160 pessoas, que assistiram à inauguração de uma exposição de fotografias, da autoria de Onésimo Almeida.

O escritor tem percorrido o mundo, como convidado a proferir várias conferências, sempre acompanhado pela sua máquina fotográfica

Das milhares de fotografias que possui, foram seleccionadas umas dezenas, agora expostas na Casa do Povo do Pico da Pedra.

A escritora e académica Lélia Nunes, do Brasil, fez a apresentação da exposição, traçando um perfil do autor e elogiando a sua capacidade multifacetada nas várias actividades que se lhe conhecem, especialmente no campo da literatura.

Por sua vez, o crítico literário Vamberto Freitas fez a apresentação do lançamento do último livro de Onésimo Almeida, "A Obsessão da Portugalidade", sublinhando a vasta obra do autor e o contributo que tem dado à comunidade emigrante e à esfera do conhecimento literário e académico além fronteiras.

O Presidente da Casa do Povo, José Maria Cardoso Jorge, explicou as razões da homenagem e os apoios permanentes que Onésimo Almeida tem dispensado àquela instituição e à freguesia.

Gualter Furtado, Presidente da Comissão Executiva do Novo Banco dos Açores, também interveio, para oferecer à Biblioteca a colecção "Genealogias de São Miguel e de Santa Maria", de Rodrigo Rodrigues (Avô do Dr. Henrique Aguiar Rodrigues), a maior e mais aprofundada obra alguma vez produzida nos Açores nesta área, com 45 anos de investigação directa de Rodrigo Rodrigues, e que se encontra esgotada.

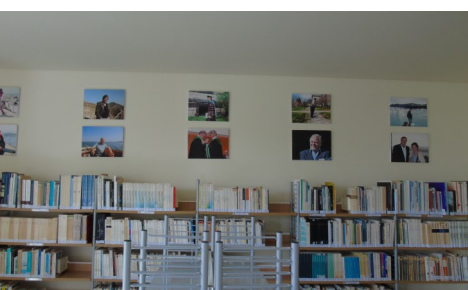
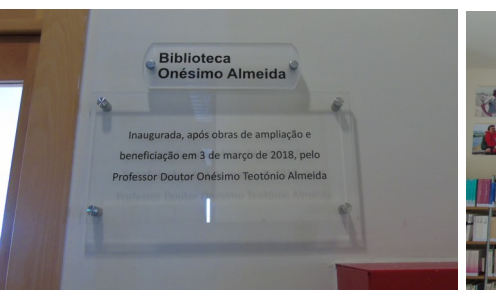
Por fim, Onésimo Almeida agradeceu aquele momento entre as suas gentes e convidados, com o seu habitual sentido de humor, contando ainda momentos da sua infância e juventude no Pico da Pedra, para explicar o interesse pelos livros e pela leitura, incentivando os mais novos.

Onésimo Almeida, que foi recentemente nomeado pelo Presidente da República como orador para o Dia de Portugal, a 10 de Junho, em Ponta Delgada e EUA, autografou ainda vários livros da sua obra que a Livraria Solmar disponibilizou no local e que esgotaram rapidamente.

Todas as intervenções foram intercaladas com momentos musicais de grande qualidade, destacando-se o regresso do grupo de cantares da freguesia "Voz da Terra", que também maravilhou os presentes.



Inauguração da Biblioteca Onésimo Teotónio de Almeida





Paula Cabral

Quando Onésimo Almeida publicou, em 1994, "Que Nome é Esse, Ó Néximo?", eram tantas as pessoas na cerimónia de lançamento que faltaram livros para algumas pessoas. Eu fui uma delas. O Onésimo não teve meias medidas. No dia a seguir, Onésimo, aquele que é uma referência muito importante no meio académico e literário português, professor catedrático de uma das mais prestigiadas universidades americanas, veio bater à porta dos meus pais para me oferecer um livro com uma dedicatória, para mim, muito significativa, incentivando-me a escrever. Tinha a Junta de Freguesia do Pico da Pedra acabado de publicar o conto "Pedras de um Pico". O Onésimo é assim.

Num artigo do Diário de Notícias da semana passada, o jornalista admirava-se de Onésimo ter-lhe servido de cicerone e de o ter recebido com muita simpatia e humildade. A mim, e a qualquer pessoa que o conhece, não admira nada.

Há uns anos atrás, quando a Casa do Povo organizou uma jornada da juventude para os Estados Unidos, lá estive o Onésimo à nossa espera. Alugou uma "van" para 15 pessoas e foi passear connosco o dia inteiro, servindo ele próprio de motorista. Levou-nos ao Museu da Ciência em Boston, a Cape Cod, a um passeio de barco em Newport, fez-nos uma visita guiada à Brown, ofereceu-nos o almoço na cantina da universidade e ainda abriu as portas da sua casa para passarmos lá um serão muito divertido, como não podia deixar de ser.

O que descrevo é pouco para demonstrar a sua generosidade. Em muitas das suas crónicas, está bem impresso esse traço distinto da sua personalidade. Onésimo é amigo do seu amigo, mas também amigo de ajudar seja quem for que o procu-

re. É sobretudo, um homem bom. Admiramo-lo muito. Não só pelas capacidades intelectuais, talento e competência que põe naquilo que é o seu trabalho como professor, investigador e escritor, mas, sobretudo, pela forma humilde e generosa com que se posiciona na vida. Para um gigante, não há distância, nem entre seres humanos, nem no espaço. O Atlântico é assim um mero rio. Onésimo é um autêntico ciclone açoriano. Uma força da natureza que toca a todos, marca-nos a todos, alcança, com a sua inesgotável e fulgurante energia, os acontecimentos para os quais é solicitado em qualquer parte do mundo.

O Onésimo podia ser também a antítese disso mesmo. O anticiclone. Um pé-de-vento fulgurante, mas, ao mesmo tempo, com o vagar e o estio necessários ao frutificar de qualquer ocasião, dando-lhe toda a atenção e importância.

Um ser excecional que merece todas as homenagens que lhe possam fazer. Como foi a homenagem feita ontem na Casa do Povo do Pico da Pedra, que foi pequena para tantos amigos e admiradores. A ampliação da biblioteca que tem o seu nome foi inaugurada e, mais uma vez, o Onésimo esteve presente. Desde que a biblioteca era constituída por 4 estantes, nos primórdios da história da Casa do Povo, como referiu o seu presidente, **Jose Maria Jorge**, que é assim. O Onésimo tem estado sempre presente.

Disse-lhe ontem que sentia muito orgulho por ter sido nomeado pelo Presidente da República para presidir às celebrações do 10 de Junho. Estará a representar todos nós, picopedrenses, micalenses e açorianos na diáspora.

O Onésimo representa a verve atlântica, o melhor de todos nós!

ALIANÇA DOS PRAZERES, TOCA E ENCANTA



Integrado no programa comemorativo do 40º Aniversário desta Casa do Povo, a Filarmónica Aliança dos Prazeres obsequiou a população Picopederense com um concerto de Ano Novo, que decorreu no passado dia 18 de Fevereiro no salão desta Instituição e que foi do agrado geral.

Sob a batuta do Maestro Dr. Carlos Sousa, a Filarmónica constituída por um número considerável de jovens interpretou a preceito as seguintes peças musicais:

- Liberty Fanfare do Compositor Noaya Wada para ser dedicada ao Ensemble Comfort Wind;

- Lord Tullamore reflete toda a variedade da música folclórica da Ilha Esmeralda do compositor Carl Wittrock. · Flight of Valor é uma obra musical escrita pelo compositor James Swearingen em memória das vítimas do voo 93 que acabou por se despenhar na Pensilvânia, durante os ataques do fatídico 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos da América.

- Medley de Frank Sinatra, um grande cantor, ator, produtor americano e considerado um dos mais populares e influentes artistas musicais do século 20.

- Passdoble Mário Miguel do compositor David Costa

Foi uma tarde muito bem passada ao som dos instrumentos dos nossos músicos, que já demonstram uma interessante evolução, fruto dos ensaios a que são submetidos semanalmente.

Está de parabéns a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra, os músicos que integram a Filarmónica e de um modo especial o seu Maestro Dr. Carlos Sousa.



FALECIMENTO



Vítima de doença incurável faleceu no passado dia 16 de Março no Hospital do Divino Espírito Santo, Mariano Pacheco Borges pessoa muito querida na nossa freguesia, pois estava sempre disponível para colaborar onde dele necessitassem, pelo que integrou diversos Órgãos Sociais das nossas Instituições, sendo uma presença contínua nas Celebrações Eucarísticas da

nossa Igreja colaborando com o respetivo Pároco.

Não é pois de estranhar, que a sua prematura e quase inesperável partida tenha causado profunda consternação em todos quanto o conheciam e com ele conviviam, sendo o seu funeral uma grande manifestação de pesar.

Era casado com Maria Lubélia Alves Mateus Borges e pai de Luís Filipe Mateus Borges, casado com Sidónia de Fátima Lopes Gouveia, Isabel Mateus Borges, casada com Ildegardo Manuel Andrade Moniz e de Cristina Mateus Borges. Deixa 4 netos.

A Voz endereça sentidas condolências a toda a família enlutada, e um forte abraço ao Luís Filipe, Vice-presidente da Direção desta Casa do Povo, com a certeza que compartilhamos a sua dor.

ASSEMBLEIA GERAL DA CASA DO POVO APROVOU VOTO DE PESAR



VOTO DE PESAR

ATÉ SEMPRE, AMIGO MARIANO BORGES

Apesar de esperada, foi com profunda consternação que tomamos conhecimento do falecimento no Hospital do Divino Espírito Santo, no passado dia 16 de Março, do amigo Mariano Pacheco Borges, pessoa muito querida de todos nós.

A Casa do Povo está de luto! Partiu um homem generoso e de coração grandioso, tendo pertencido aos Órgãos Associativos desta Casa do Povo entre 1993 e 2003, continuando todavia a ser uma presença constante e ativa em todas as atividades por nós realizadas, integrando presentemente a Comissão que foi constituída para as comemorações do 40º aniversário desta Instituição.

Era amigo do seu amigo, e como o seu coração era grande, levou-o a fazer parte durante anos dos Corpos Diretivos da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra, da Direção do Centro Social e Paroquial do Pico da Pedra e da Comissão Fabriqueira da nossa Igreja. Integrava também as Equipas: do CPM, de Acólitos, de Leitores, de Ministro da Comunhão e foi igualmente catequista de muitas gerações de jovens.

Guardamos a sua amizade, o seu apreciável contributo na vida da nossa comunidade e a marca que deixa em todos os que com ele conviveram.

Partiu cedo demais e o Pico da Pedra ficou mais pobre.

Descansa em Paz e até sempre!

JOVEM PICOPEDRENSE CONTINUA A SOMAR GALARDÕES



Realizou-se no passado dia 23 de Fevereiro do corrente ano a Gala de Desporto 2018. O evento organizado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, no Coliseu Micaelense, premiou os melhores do desporto no seu concelho.

O André Bicudo Ponte, nadador do Clube Naval de Ponta Delgada, foi de entre os 5 finalistas o

mais votado para "Atleta de Desporto Adaptado 2017" por ser recordista e campeão nacional nos 50, nos 100 e 200 metros costas e 3º nos 50 metros livres, no Campeonato Nacional de Natação de Verão, depois de ter sido também 1º e 2º Campeonato Nacional de Inverno.



JUNTOS Conseguimos muito MAIS!

Estimado Amigo (a),

A Casa do Povo de Pico da Pedra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e, nesta qualidade, poderá ser beneficiária de 0,5% do seu IRS. Para isso, só precisa de preencher o campo 1101 do quadro 11 (modelo 3), com o número de contribuinte 512012644.

Com esse simples gesto é entregue à Casa do Povo 0,5% do seu IRS, já pago, sem que tal implique qualquer alteração aos seus benefícios fiscais, na medida que o imposto a pagar ou a verba a ser reembolsada não serão alteradas. O que acontece é que este valor, em vez de ir para os cofres do Estado, virá para esta Instituição.

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1101	NIF 512 012 644
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRIS)	<input type="checkbox"/>	1103	

Assim, sem qualquer prejuízo, os amigos da Casa do Povo estão a colaborar ativamente para a valorização e engrandecimento desta Instituição que se deseja, cada vez mais interveniente na nossa Comunidade, proporcionando, deste modo, mais serviços e melhor qualidade de vida a todos quantos aqui residem.

Agradecendo antecipadamente a adesão ao pedido formulado, queiram aceitar os nossos melhores cumprimentos,



A Direção

512 012 644

Seja Solidário!

CARNAVAL, CARNAVAL!

Foi de afetos, de malassadas, de muita amizade e convívio que se festejou mais um Carnaval nas nossas valências de apoio ao idoso.

Os doces típicos da época foram muito apreciados e as malassadas foram as rainhas do lanche. Somando-se a tradição de assinalar o DIA DE AMIG@S, com a realização de mais uma sessão de "amigos invisíveis", capaz de gerar sorrisos e abraços, fortalecendo os laços que nos unem diariamente entre idosos e colaboradores.

A música festiva também foi convidada e, as crianças do nosso CATL trouxeram um pouco de magia e encanto da infância, assim como, a sua alegria contagiante, tornando possível que, os mais novos e os seniores partilhassem a comemoração em conjunto desta quadra.

A coordenação técnica.



CARNAVAL

CATL Pedrinha Mágica e CATL Escola

O Carnaval no CATL Pedrinha Mágica e CATL Escola foi festejado, este ano, com uma fantasia apreciada por todos os miúdos e graúdos, os Minions!

Foi na tarde de segunda-feira que todas as crianças vestidas a rigor, ao som de música carnavalesca, desfilaram em algumas ruas da freguesia e brincaram no parque da instituição demonstrando, assim, momentos de diversão!



O dia M... de MULHER!

No dia 08 de março do corrente ano, as utentes do nosso centro de dia e convívio assinalaram uma vez mais, a data comemorativa associada ao DIA DA MULHER, com atividades internas variadas, das quais se destacou a visitas às colaboradoras das demais valências da CPPP, a fim de presenteá-las com um miminho confeccionado pelos nossos seniores... um dia mais cor-de-rosa sem dúvida que, desde há uns anos a esta parte faz jus à valorização do papel feminino no dia-a-dia da nossa instituição.

Um bem-haja a TODAS!

A coordenação técnica.





RADAR

Positivo

Negativo



Foi uma agradável surpresa assistir ao concerto de Ano Novo pela Filarmónica Aliança dos Prazeres. Apesar de ter um leque de músicos muito jovens, já se pode

apreciar o resultado do trabalho que vem sendo efetuado por parte do atual Maestro, Dr. Carlos Sousa. Parabéns e continuem no mesmo caminho, pois o resultado é muito positivo.

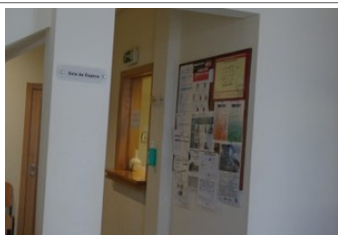


Também encantou a decoração da nossa Igreja Paroquial, tanto para o Sagrado Lausperene, como para o Dia de S. José. Em ambas as

cerimónias, a Igreja estava lindíssima, pelo que merecem as nossas felicitações a Paula Eduarda Ferreira, o Victor Alves e o José António Tavares (Sousa).



É como muita satisfação que temos vindo a registar a atuação este ano do nosso Vitória Clube do Pico da Pedra. Equipas bem apresentáveis, incluindo as de formação, disciplinadas, treinadores competentes, sócios e pais motivados. Enfim, vê-se organização, dinamismo, ambição, muito trabalho e empenhamento da Direção, tudo em prol das nossas crianças e jovens. Está de parabéns o seu Presidente, Ricardo Estrela e toda a sua Equipa Diretiva.



Depois de se viver um verdadeiro calvário com as célebres “consultas abertas”, eis que surge a boa notícia de que voltaremos a ter médico de família, com consultas diárias (já as tivemos há uns anos atrás). A confirmar-se este propósito, todos os agregados familiares terão o seu médico de família, deixando de ter que esperar meses por uma consulta.



A droga continua a circular em abundância e impunemente na Freguesia, destruindo a nossa juventude e seus familiares. Uma vez mais se faz um veemente apelo a quem de direito, no sentido de se conjugarem esforços tendentes a pôr-se termo a este verdadeiro flagelo, que põe em causa o futuro da nossa comunidade.



Quando se fala na insolvência da Verde Golfe, ficamos imediatamente preocupados com o possível encerramento do Campo de Golfe da Batalha. Dada a sua proximidade com a nossa freguesia, muitos dos que lá vão jogar, nomeadamente aqueles oriundos da nossa Diáspora, fazem cá uma paragem, o que é uma mais-valia para a nossa restauração.



As obras da Avenida da Paz continuam a decorrer a um ritmo lento, o que faz exasperar todos quantos por lá circulam. Apesar de leigos na matéria, constata-se a necessidade de mais equipas no terreno, pois os operários que lá trabalham nunca estão parados. Será que no Verão continuaremos a “comer” terra, pois não se sabe qual o período de duração da mesma?



No dia Mundial da árvore, uma árvore foi abatida na Avenida da Paz. Por doença, por incúria do maquinista, não sabemos. O que se sabe é que num passado recente havia árvores plantadas no passeio norte da Avenida da Paz, entre a nossa Igreja e a Escola Primária. Aos poucos elas foram desaparecendo sem serem substituídas. Era nossa convicção que com as obras que estão a decorrer, voltassem a serem plantadas árvores neste passeio, mas tal não se verifica, o que é de lamentar. Não seria oportuno aproveitar a requalificação do passeio e voltar a deixar espaço para que se pudesse novamente voltar a plantar árvores, em vez de termos um longo passeio de cimento?



Os correios estão de mal a pior. Correspondência e encomendas com atrasos assinaláveis, cartas entregues a moradias a que não se destinam, etc. Se há os que as vão entregar ao seu destinatário ou na sede da Junta de Freguesia, outros haverá que simplesmente as meterão no lixo, com todos os inconvenientes daí derivantes para o seu destinatário. Não se compreende e nem se admite que numa altura em que a correspondência, fruto das redes sociais, baixou em mais de 50%, em que os carteiros deixaram de andar a pé e de sacola, mas sim de mota ou de carrinha haja estes atrasos. Os CTT estão a servir pessimamente as pessoas e ninguém faz nada. Quem nos acode?

DIA DO PAI, DIA DE SÃO JOSÉ



O dia 19 de março é, em Portugal, o dia consignado formalmente para a comemoração do DIA DE SÃO JOSÉ e, por acréscimo, o DIA DO PAI.

Esta festividade não passa despercebida nos planos de atividade das valências da CPPP e, 2018 não foi exceção, tendo o centro de dia e convívio da Casa do Povo assinalado o Santo patrono, com a realização de uma missa solene, à qual se juntou pela primeira vez,

ineditamente, algumas crianças do nosso CATL, numa vertente intergeracional, seguindo-se um salutar convívio à mesa, com o momentos de partilha ao lanche entre todos os participantes.

O altar foi decorado a preceito e aos nossos utentes foi lançado o convite para colaborarem nesta iniciativa trazendo à instituição, imagens, quadros ou outros artigos alusivos a São José que tão bem espelharam a devoção ao progenitor de Jesus.

A coordenação técnica



PÁGINAS

Teus lábios
Páginas abertas
Palavras confortantes
O saber
Dos teus saberes
Vivido no cume da vida
Sempre em perfeita acção
Laborando a vontade

Coração deste rigor
Sempre, sempre a emendar
Só se chega
Olhando o rumo dos rumos
Passo a passo acertando
Pressas e certezas
Não são tuas companhias
São páginas sempre fechadas
Nos teus lábios
Por abrir

G. Bernardo
2017

Rodar do dia

A luz pela vidraça
Estendida no soalho
Qual esteira de cristal
O corpo da casa
De claridade se inunda
E de aromas se anima

No rodar do dia
Quando o sol penetra
No seio de cada quarto
Acorda-se suavemente
Com o canto
Que a rua embala
Antes de se sonhar

À tardinha
A paz desce devagar
No vermelho horizonte
E o cheiro a cozedura
Vai subindo com o fumo
Que sai da chaminé

E a criança
Em nós, vem à tona
De um tempo
E de um modo
Que num instante se foi

G. Bernardo—2017

SER ÁRVORE

Esgueiram-se
Da terra
Só têm olhos no sol
Seu deus e sentido
Escalam o mais alto do céu
Sempre em sua direcção

Passam e poísam os pássaros
Intempéries e calmarias
Alimentam e educam
Estes seres que são
Para o reino das alturas

Ser árvore
É ser assim:
Subir, crescer e no fim
Morrer de pé
E tombar
Para aqui continuar
A viver a utilidade

G. Bernardo
2017

Abrigo as palavras

Trago sempre as palavras
Acabadas de apanhar
As que uso dia a dia
Arredondadas de sonho
Inesperadas
Que saltam ao caminho dos lábios
Neste punhado de chão
Deserto que dá pedras

Ergo a construção
Na página esquecida
Alicerce o ideal
Mundo
Onde abrigo as palavras
Sempre prontas a trocar

G Bernardo
2018



CASA DO POVO RECEBE GALARDÃO

Na XIII Gala Audiência, a organização deliberou atribuir o Troféu "Audiência Solidariedade – 2017" à nossa Casa do Povo.

O evento decorreu no Teatro Ribeiragrandense e contou com a presença de muito público, destacando-se o Governo Regional dos Açores, Câmaras Municipais de Ribeira Grande, Ponta Delgada e do Grande Porto, bem como empresários, figuras ligadas à Cultura, Desporto e às IPSS, tendo a Direção da Casa do Povo estado toda presente.

Foi um momento muito importante para a nossa Instituição, pois é sempre importante vermos reconhecido o trabalho que cá se tem efetuado ao longo dos anos.

Recebeu o Troféu em nome da Casa do Povo o seu Presidente da Direção, José Maria T. Cardoso Jorge, que na pessoa do Diretor do Jornal Audiência, o jornalista Joaquim Ferreira



Leite, agradeceu o galardão atribuído por aquele Jornal, dedicando-o a todos quantos ao longo dos 40 anos de vida da Instituição têm pugnado pelo seu engrandecimento: Órgãos Associativos, Funcionários e Utentes.

Referiu ainda que, a atribuição do Troféu "Audiência Solidariedade – 2017", mais do que o orgulho em o receber, implicava mais responsabilidade e o compromisso de se procurar diariamente melhorar o serviço que se presta.

Recorde-se que, já em 2013, a Câmara Municipal da Ribeira Grande havia atribuído à Casa do Povo de Pico da Pedra a "Medalha de Mérito Municipal – Ouro".

ENTRE 22 E 29 DE MARÇO DE 2018 O NOSSO RANCHO DE ROMEIROS PERCORREU A ILHA DE SÃO MIGUEL

Integraram-no os seguintes Irmãos:

MESTRE – Irmão Carlos Cabral

CONTRA- MESTRE- Irmão Rúben Moura

PROCURADOR DE ALMAS – Irmão Vítor Duarte

LEMBRADOR DE ALMAS – Irmão Luís Aguiar

DESPENSEIRO- Irmão António Viveiros

GUIA – Irmão Rafael Silva

GUIA – Irmão Diogo Ferreira

Irmão José Carlos Melo

Irmão Luís Cabral

Irmão Miguel Brum

Irmão Pedro Viveiros

Irmão Paulo Machado

Irmão Luís Pereira

Irmão Luís Tavares

Irmão Frederico Cabral

Irmão Artur Oliveira

Irmão Pedro Pacheco

Irmão Luís Miranda

Irmão Nelson Silva

Irmão Mário Costa

Irmão Lucas Costa

Irmão Rúben Silva

Irmão João Pavão

Irmão Álvaro Carvalho

Irmão Jorge Jesus

Irmão Emanuel Correia

Irmão Rui Alves

Irmão Rafael Rodrigues

OFERECEMOS O ALMOÇO AO NOSSO RANCHO DE ROMEIROS

À semelhança dos anos transatos, a Casa do Povo voltou este ano a oferecer o almoço aos nossos Romeiros, na 5ª Feira Santa, na freguesia de S. Vivente Ferreira. A refeição foi servida na sede do Agrupamento 974 do CNE que disponibilizou o seu salão para o efeito e, só foi possível graças à prestimosa colaboração dos Funcionários das Valências da Casa do Povo que se ofereceram para confeccionar a refeição, que foi do agrado de todos.

Viveram-se momentos de confraternização e partilha com estes Irmãos que durante uma semana, com chuva, sol e frio percorreram a Ilha de S. Miguel em Oração.



VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra
 Redacção, Composição, Distribuição
 Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32
 9600 PICO DA PEDRA
 Telefone / Telefax: 296 490 350
 Impressão – Gráfica Açoriana

